

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Investidores seguem desapontados com a percepção de que o governo Trump não conseguirá seguir adiante com seus planos de cortar impostos e ampliar investimentos, após sofrer resistência do Congresso com sua proposta de reforma na saúde. No Brasil, IPCA-15 tem menor alta para março desde 2009, presidente Temer anuncia retirada de servidores estaduais e municipais da reforma, corte no Orçamento deve ser inferior a R\$40 bilhões.

Fechamento

Ibovespa registrou maior queda desde dezembro e perdeu patamar de 63.000 pontos, em dia de recuo das ações americanas e dos preços de commodities. Queda de -2,9%, atingindo 62.980,37.

Painel Corporativo

Petrobras: Bom resultado operacional. Melhora da margem operacional

Cetip e BM&FBovespa: Na pauta a fusão

Vale: Ação conjunta nos EUA

Frigoríficos: Restrições

Eletrobras: Licitação de Angra 3?

Usiminas: Reunião de Conselho

Raia Drogasil: JCP

WEG: JCP

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 22 de março de 2017					
06:00	EUR	Conta corrente NSAZ	Jan	--	47.0b
09:00	BRA	IPCA-15 Inflação IBGE (a.m.)	Mar	0.15%	0.54%
11:00	EJA	Vendas casas existentes (a.m.)	Fev	-2.0%	3.3%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	62,980	-1.9	-5.5	11.8x
Dow Jones	EUA	20,668	-1.2	-0.7	17.2x
S&P 500	EUA	2,344	-1.4	-1.0	18.2x
MEXBOL	México	48,589	-0.0	3.3	18.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,378	-0.6	1.9	14.9x
CAC 40	França	5,002	-0.5	3.2	14.8x
DAX	Alemanha	11,962	-1.1	1.3	13.8x
IBEX	Espanha	10,212	-0.3	8.0	14.5x
NIKKEI 225	Japão	19,456	-0.3	0.9	18.3x
SHASHR	Shanghai	24,593	1.2	2.6	12.3x
HANG SENG	Hong Kong	3,415	0.7	0.2	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,004	-2.8	-1.9	-5.3	4.9
SMLL	1,258	-1.8	-2.5	-4.0	13.2
IMOB	696	-1.9	-1.4	-0.2	20.6
ICON	2,859	-1.6	-0.8	-2.9	1.2
INDX	12,491	-2.4	-1.4	-4.0	-0.5

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,002	0.2	0.2	-2.2	-1.9
Milho	361	-0.6	-1.7	-2.6	1.5
Trigo	427	-0.9	-2.2	-4.8	2.1
Açúcar	17	-2.3	-4.8	-12.7	-10.0
Algodão	77	-0.6	-1.9	0.4	8.4
Café	145	-0.3	1.9	-1.0	5.1
Petróleo (WT)	48	-1.5	-1.2	-10.8	-13.2
RBOB Gasoli	160	-0.7	0.1	-7.8	-14.0
Ouro	1,245	0.9	1.2	-1.1	7.2
Prata	150	-0.8	-0.5	-8.9	-13.3
Cobre	160	-0.7	0.1	-7.8	-14.0

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.08	0.4	-0.2	-0.8	-5.2
Euro/Real	3.33	1.1	0.4	1.5	-2.2
Euro/Dólar	1.08	0.7	0.7	2.4	3.1
Dólar/Yuan	6.89	-0.1	-0.1	0.4	-0.8
Dólar/Yen	111.74	-0.7	-0.9	-0.4	-4.3

Macroeconomia

Brasil - Menor IPCA-15 de março desde 2009, servidores estaduais e municipais fora da reforma.

Menor IPCA-15 de março desde 2009 – Segundo o IBGE, o IPCA-15 de março avançou 0,15%, ligeiramente acima dos 0,14% projetados pelo mercado, representando o menor valor desde março de 2009 (0,11%). Em relação aos últimos doze meses, o índice desceu para 4,73% e ficou abaixo dos 5,02% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2016, a taxa foi 0,43%. Amenizados os fortes efeitos dos reajustes das mensalidades escolares que habitualmente ocorrem no início do ano e se concentram nos índices do mês de fevereiro, o IPCA-15 desceu de 0,54% para 0,15%. Foi o grupo Educação, que, embora tenha se apresentado com 0,87%, a mais elevada variação de grupo, fez recuar significativamente o índice de um mês para o outro, assim como fez acelerar de janeiro para fevereiro. Assim, afóra as despesas com Habitação, que subiram para 0,64%, enquanto haviam se situado em 0,18% no mês de fevereiro, e Vestuário, que passou de -0,31% para -0,02%, os demais grupos de produtos e serviços pesquisados mostraram taxas inferiores às registradas naquele mês.

Em relação ao grupo Habitação, a pressão de alta foi exercida pela energia elétrica, cujas contas subiram 2,45% e levaram o item à liderança no ranking dos principais impactos no índice do mês, com 0,08 ponto percentual (p.p.). Com isto, a energia elétrica foi responsável por 53% do IPCA-15.

Temer anuncia retirada de servidores estaduais e municipais da reforma da Previdência – Com o intuito de diminuir a pressão contra a reforma da Previdência, o presidente Michel Temer anunciou a retirada de servidores públicos estaduais e municipais da proposta. O objetivo é enfraquecer o poder de mobilização contra a iniciativa, com professores e polícias tendo se posicionado publicamente contra o texto.

Corte deve ser inferior a R\$ 40 bilhões no Orçamento – Ao contrário dos valores ventilados nos últimos dias, entre R\$50 e R\$60 bilhões, segundo o Estado, o governo poderá anunciar hoje um contingenciamento do Orçamento menor do que R\$ 40 bilhões. Um integrante da equipe econômica informou que o contingenciamento deverá ser inferior a este valor se houver aumento de tributos.

Orçamento em destaque - A agenda doméstica desta quarta-feira tem como destaque o anúncio do relatório de receitas e despesas orçamentárias, previsto para às 16 horas. Na ocasião, o governo divulgará o tamanho do corte no Orçamento de 2017 e, provavelmente, medidas como aumento de impostos. No front corporativo, a Petrobras realiza teleconferência às 11h30 para comentar os resultados do quarto trimestre de 2016, divulgados na noite de ontem. Entre os eventos previstos para o dia, o ex-ministro da Justiça Alexandre Moraes toma posse como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta tarde.

Mercados Internacionais – Mercados ainda em queda por maior incerteza com Trump.

Mercados seguem em queda com incertezas sobre Trump – Investidores seguem desapontados com as dificuldades recentes de Trump em receber apoio no Congresso para sua proposta de reforma na saúde. Com isso mercados estão reavaliando seu otimismo com o governo Trump, com mais dúvidas sobre a capacidade do republicano de seguir adiante com seus planos de cortar impostos e ampliar investimentos em projetos de infraestrutura. No pregão de ontem, as bolsas em Wall Street tiveram perdas de cerca de 1,1% a 1,8%, o pior desempenho no ano.

Trump irá a Bruxelas para reunião da Otan - A Casa Branca anunciou que Donald Trump, fará a sua primeira viagem ao exterior como presidente dos EUA. O presidente irá a Bruxelas, na Bélgica, em 25 de maio para a reunião da Otan. O presidente está ansioso para ir ao encontro, a fim de "reafirmar o forte empenho no bloco e debater questões críticas para a aliança, especialmente a partilha de responsabilidades aliadas e o papel da Otan na luta contra o terrorismo". Durante a campanha eleitoral, o presidente já acusou a Otan de ser "obsoleta".

Bolsas asiáticas em queda – Seguindo o desempenho fraco de NY, as bolsas asiáticas recuaram nesta quarta-feira. Em Tóquio, o índice japonês Nikkei caiu 2,13% hoje, enquanto em Hong Kong, o Hang Seng recuou 1,11%. O Xangai Composto teve baixa de 0,5%, enquanto Shenzhen Composto cedeu 0,3%. O índice sul-coreano Kospi caiu 0,46% em Seul. Na Oceania, o S&P/ASX 200 teve queda de 1,6% em Sydney.

Exterior tem agenda fraca - No exterior, a agenda de indicadores é fraca. Às 11 horas estão previstos os números de vendas de moradias usadas nos EUA em fevereiro e depois, às 11h30, será divulgado o relatório semanal de estoques de petróleo do Departamento de Energia (DoE). Na zona do euro, ocorre a reunião do Comitê de Política Financeira com presença do presidente do Banco da Inglaterra (BoE), Mark Carney.

Petróleo em queda - Às 9h00, o Brent para maio recuava 1,41% na ICE, a US\$ 50,24 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 1,39% na Nymex, a US\$ 47,57 por barril.

Painel Corporativo

Petrobras: Bom resultado operacional. Melhora da margem operacional.

A empresa reportou um resultado operacional acima das expectativas do mercado.

EBITDA ajustado foi de R\$ 24,8 Bi no 4T16, 11% superior ao 3T16 e de R\$ 88,7 Bi em 2016, 16% superior ao ano de 2015, devido, principalmente, das maiores margens de diesel e gasolina e dos menores gastos com importações e participações governamentais. Enquanto as expectativas do mercado giravam na casa de R\$ 22,5 Bi.

A margem EBITDA ajustada foi de 35% no 4T16, o mercado tinha expectativa de uma margem Ebitda na casa de 31%.

Fluxo de caixa livre atingiu R\$ 41,5 Bi no ano de 2016, 2,6x superior ao ano de 2015, devido a redução de investimentos em 32% e a maior disciplina na utilização de capital. Foi o 7º trimestre consecutivo de fluxo de caixa livre positivo, atingindo R\$ 11,9 Bi no 4T16, inferior em 27% ao registrado no 3T16.

Lucro líquido de R\$ 2,5 Bi no 4T16, ante um prejuízo de R\$ 16,5 Bi no 3T16, devido a uma menor impairment, aumento de 12% nas exportações da empresa; redução de 6% nas despesas com vendas, gerais e administrativas. Além do ganho de capital bruto de quase R\$ 3 Bi, com a venda da participação no bloco exploratório BM-S-8 (Carcará).

Endividamento – Redução do endividamento bruto, em 22%, passando de R\$ 493 Bi, em 31/12/2015, para R\$ 385,8 Bi, uma redução de R\$ 107 Bi, devido a: pré-pagamento e amortização de dívidas, utilizando recursos de desinvestimentos e de geração operacional; e apreciação do real em 16,5%.

O endividamento líquido reduziu em 20%, passando de R\$ 392 Bi para R\$ 314 Bi.

Em dólares, o decréscimo foi de 4% no endividamento líquido (US\$ 4 Bi), que passou de US\$ 100 Bi em 31/12/2015, para US\$ 96 Bi em 31/12/2016. Vale ressaltar que houve aumento do prazo médio do endividamento de 7,14 anos, em 31/12/2015, para 7,46 anos, em 31/12/2016.

Alavancagem financeira – Um dos principais pontos dos últimos anos, apresentou queda. No final de 2015, esse índice era de 5,11x, no final do 3T16 atingiu 4,07x e agora foi de 3,54x.

Redução de pessoal – No fim de 2016, o quadro efetivo de pessoal foi de 68.829 empregados, uma redução de 12% na comparação com o fim de 2015, em função do PIDV.

Vale ressaltar a queda na alavancagem financeira da empresa, saindo de 5,11x Dívida Líquida / Ebitda no final de 2015 para 3,54x. Acredito que ninguém no mercado trabalhava com queda tão acentuada, mesmo os mais otimistas. A empresa segue a passos largos para entregar os 2,5x de alavancagem no final de 2018. Diria que deve entregar esse índice antes do final de 2018. Aliado a isso, as exportações ajudaram a empresa com preços maiores e custos operacionais menores, que deverão ser capturados este ano todo, com a queda no número de profissionais, quadro efetivo da empresa. Outro ponto positivo foi a margem Ebitda de 35%, bem acima da margem operacional esperada pelo mercado. O que julgamos, também, como outro ponto positivo.

Seguimos otimistas com o case de Petrobras, ainda mais com a underperformance das ações em relação ao Ibovespa.

Cetip e BM&FBovespa: Na pauta a fusão.

A fusão entre BM&FBovespa e Cetip está na pauta de julgamentos do Cade desta quarta-feira. A conselheira Cristiane Alkmin é a relatora do caso e a sessão está marcada para às 10h. A deliberação sobre o ato entre Bolsa e Cetip ocorrerá 270 dias depois de sua notificação ao Cade; segundo a Coluna do Broadcast, a expectativa é de aprovação, que deve vir com alguns remédios, como a abertura de serviços para terceiros, de forma que a operação não crie novas barreiras à chegada de concorrentes no Brasil.

Vale: Ação conjunta nos EUA.

Uma ação conjunta de investidores foi movida contra a Samarco na corte do distrito sul de Nova York. O caso envolve pedido de indenização relativo ao rompimento de uma barragem em Mariana (MG) ocorrido em 2015.

Os investidores alegam que foram prejudicados financeiramente na compra de notes de 10 anos da Samarco entre 31/10/2012 e 30/11/2015 por atividades da companhia, que provocaram o maior desastre ecológico do Brasil, e que reduziram de forma expressiva os valores dos papéis adquiridos com vencimento entre 2022 e 2024.

Frigoríficos: Restrições.

China, Hong Kong, União Europeia, Chile, Suíça e Japão são os mercados que anunciaram até o momento a suspensão de compra de carnes brasileira. Juntos, consomem 44,4% das exportações do setor, numa conta que engloba todos os produtos fornecidos: carne bovina, suínos e frangos.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Antônio Jorge Camardelli, comentou ao Broadcast Agro que está traçando, juntamente com o Ministério da Agricultura, uma estratégia de visita aos países que suspenderam as importações de carne brasileira. "A ideia é que o ministro Blairo Maggi nos acompanhe nas comitivas para que o peso político da visita, que também contará com técnicos brasileiros do setor, seja maior", comentou Camardelli.

O juiz Marcos Josegredi da Silva, da Operação Carne Fraca, mandou soltar oito investigados que estavam presos temporariamente. O magistrado prorrogou a custódia de três alvos de mandados de custódia por mais cinco dias.

Painel Corporativo

Eletrobras: Licitação de Angra 3?

O jornal Valor informa que o governo pretende realizar em 2018 uma licitação internacional para atrair um sócio para a Eletrobras em Angra 3 e, assim, viabilizar a retomada das obras de construção da usina nuclear, suspensas desde 2015 por falta de pagamento a fornecedores e indícios de fraudes nos contratos de bens e serviços. A expectativa é que o empreendimento fique pronto entre 2023 e 2024.

Usiminas: Reunião de Conselho.

Segundo o Valor, o jornal destaca que reunião do conselho de administração da Usiminas marcada para amanhã pode resultar em mais uma troca do comando executivo da companhia. O Valor apurou que a maioria dos conselheiros avaliará a conduta do presidente, Rômelo de Souza, ao assinar memorando de entendimento com a Mineração Usiminas, com vistas a um acordo de compensação de perdas da fornecedora de minério à siderúrgica.

Raia Drogasil: JCP.

A empresa pagará JCP de R\$ 0,15468/ação. A remuneração terá como base à posição acionária de 24/03. A partir de 27/03, as ações da companhia serão negociadas ex-juros. O pagamento será efetuado até o dia 01 de dezembro, em data a ser estabelecida pela administração da companhia.

WEG: JCP.

O Conselho de Administração da WEG aprovou o pagamento de JCP no valor total bruto de R\$ 105 MM, correspondente a R\$ 0,0652/ação. Terão direito os titulares de ações em 24/03. A partir de 27/03, as ações serão negociadas ex-juros, e o pagamento ocorrerá a partir de 16/08.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.3%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.3%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
CETIP	CTIP3	22/03/2017	31/03/2017	0.10	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%
COPASA MG - ORD	CSMG3	23/03/2017	12:00:00 AM	0.21	0.25	JCP	-	0.5%	2.3%
EMBRAER	EMBR3	21/03/2017	13/04/2017	0.03	0.04	JCP	Anual	0.2%	0.8%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.9%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	3.0%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOJAS RENNER SA	LREN3	22/03/2017	12:00:00 AM	0.06	0.07	JCP	Anual	0.2%	1.5%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.7%	
ODONTOPREV	ODPV3	21/03/2017	05/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.2%	3.1%
TELEF BRASIL	VIVT3	03/04/2017	12:00:00 AM	0.17	0.19	JCP	Irregular	0.4%	5.0%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	03/04/2017	12:00:00 AM	0.18	0.21	JCP	Irregular	0.4%	4.5%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

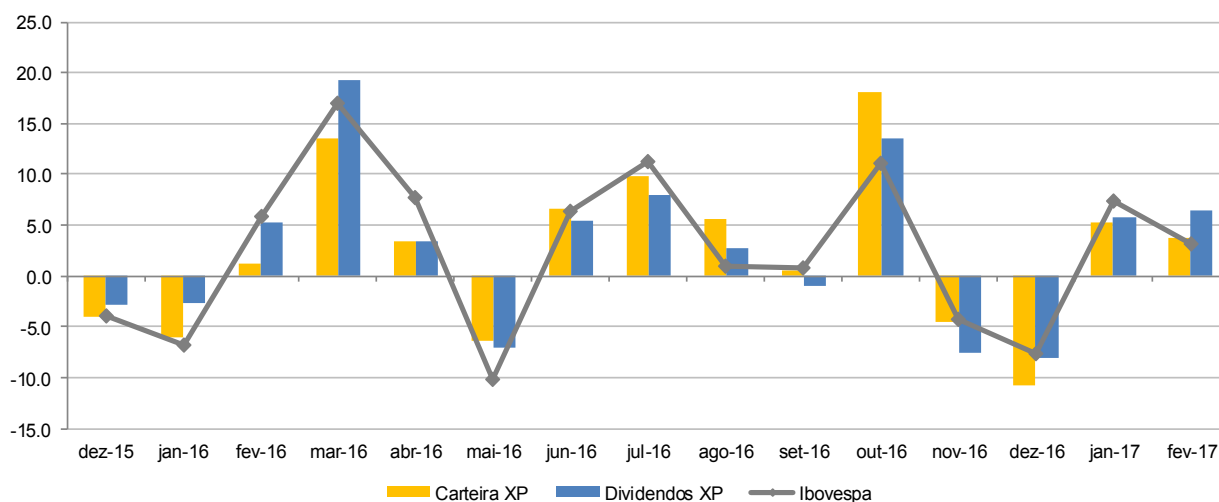
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	1.9	39.5	-4.2	0.7	-4.1	37.5	-12.1	15.9	76.5	36.2	36.5	197.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.6 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.4 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>7.9 p.p.</i>	<i>13.4 p.p.</i>	<i>164.7 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	9.1	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	25.1	42.9	291.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.6 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-0.7 p.p.</i>	<i>19.8 p.p.</i>	<i>230.7 p.p.</i>
Ibovespa	4.6	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	28.3	23.1	33.2

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.